



RESULTADO TRIMESTRAL 2T23

02 de agosto de 2023



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 02 de agosto de 2023 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do segundo trimestre de 2023 (2T23)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **segundo trimestre de 2023 (2T23)** e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2023 (1T23) e ao segundo trimestre de 2022 (2T22). A cotação do dólar foi de R\$ 5,24 em 30/06/2022; R\$ 4,74 em 31/03/2023 e R\$ 4,82 em 30/06/2023.

Destaques operacionais e financeiros do 2T23

CRESCIMENTO DE VOLUMES EM TODOS OS SEGMENTOS SINALIZA RESILIÊNCIA, MAS PREÇOS MENORES NA MINERAÇÃO PRESSIONARAM O RESULTADO

Preços mais baixos verificados na mineração e pressão de custos na siderurgia acabaram mais do que compensando um trimestre com sólida atividade comercial, mesmo em um ambiente econômico ainda desafiador.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado do 2T23 atingiu R\$ 2,3 bilhões** e com uma margem EBITDA de 20%.

GRADUAL NORMALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO SIDERÚRGICA, COM CONSEQUENTE AUMENTO DE VENDAS E DE PREÇOS

O trimestre foi marcado pela **normalização da capacidade produtiva da UPV** e consequente aumento de vendas e preços no mercado doméstico. Mas o mercado externo mais fraco e pressões de custos acabaram por reduzir a rentabilidade do período.

Como consequência, o EBITDA ajustado da siderurgia atingiu R\$ 553 milhões no 2T23, com margem EBITDA ajustada de 9,3%.

CIMENTOS: MAIS UM TRIMESTRE MARCADO POR FORTE DINAMISMO COMERCIAL, RESSALTANDO A CAPTURA DE SINERGIAS

O segmento de cimentos da CSN tem se destacado ao apresentar **forte crescimento de vendas** mesmo em um mercado em desaceleração e pressionado pelos altos juros. Com isso, a Companhia conseguiu compensar a dinâmica mais fraca de preços e custos ainda elevados ao apresentar um pequeno crescimento de EBITDA.

MAIOR VOLUME DE PRODUÇÃO E VENDAS JÁ REGISTRADOS NA HISTÓRIA DA MINERAÇÃO

O 2T23 ficou marcado como o trimestre com o **maior volume de produção e de vendas** de minério já registrados pela CSN, colocando a Companhia no caminho para atingir seu *guidance* de produção para esse ano.

Por outro lado, a combinação de queda do preço do minério com pressão negativa de preços provisórios acabou por reduzir o **EBITDA ajustado da mineração para R\$ 1,1 bilhão** e margem EBITDA ajustada de 31%.

PRÉ-PAGAMENTOS DE MINÉRIO E ENERGIA REFORÇAM A ESTRUTURA DE CAPITAL

Operações de longo prazo totalizam mais de R\$ 3,4 bilhões, contribuindo para reforçar a liquidez e suavizar o aumento da alavancagem, que atingiu o patamar *proforma* de 2,57x e deve convergir para o *guidance* até o final do ano.



Quadro Consolidado - Destaques

	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2T23 x 2T22
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.051	1.033	2%	1.066	-1%
- Mercado Interno	739	669	10%	724	2%
- Mercado Externo	312	364	-14%	342	-9%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.258	8.618	31%	7.574	49%
- Mercado Interno	1.003	666	51%	867	16%
- Mercado Externo	10.255	7.952	29%	6.707	53%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	10.989	11.319	-2,9%	10.566	4,0%
Lucro Bruto	2.243	3.246	-31%	3.006	-25%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	2.263	3.203	-29%	3.262	-31%
Margem EBITDA %	19,8%	27,5%	-7,6 p.p.	29,7%	-9,8 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	31.455	30.158	4%	21.034	50%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	12.469	14.293	-13%	15.657	-20%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,78x	2,45x	14%	1,31x	112%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir do EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida** totalizou R\$ 10.989 milhões no 2T23, representando uma redução de 2,9% quando comparado com o 1T23. Esse desempenho reflete os menores preços realizados no setor de mineração que acabou por compensar o recorde de vendas verificado no segmento e as melhoras operacionais observadas nos segmentos de siderurgia e cimentos.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 8.746 milhões no 2T23, uma alta de 8,3% em relação ao trimestre anterior, como resultado, principalmente, dos maiores volumes comercializados em todos os segmentos de atuação da Companhia, além da maior pressão de custos com matérias-primas para a produção de aço e cimento.
- A combinação da redução de receita com pressão de custos resultou em uma redução de 8,3 p.p. na **margem bruta** do 2T23, atingindo 20,4%.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 1.082 milhões no 2T23, sendo 6,0% superior ao registrado no trimestre anterior, como consequência do volume recorde comercializado na mineração, gerando uma maior despesa com fretes.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 128 milhões no 2T23, uma redução de 92,3% em comparação com o 1T23, explicado principalmente pelo efeito positivo das operações de *hedge* de minério de ferro, que geraram um saldo de R\$ 227 milhões no trimestre, além do menor impacto das operações de *hedge accounting*.
- No 2T23, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 1.186 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior, como consequência da manutenção do custo da dívida e menor impacto das ações da Usiminas.

	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2T23 x 2T22
Resultado Financeiro - IFRS	(1.186)	(1.190)	0%	(890)	33%
Receitas Financeiras	493	345	43%	346	42%
Despesas Financeiras	(1.679)	(1.535)	9%	(1.236)	36%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.435)	(1.287)	11%	(1.819)	-21%
Resultado c/ Variação Cambial	(244)	(248)	-2%	583	n.a.
Variações Monetárias e Cambiais	(241)	(270)	-11%	580	n.a.
Resultado com derivativos	(3)	22	n.a.	3	n.a.

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 107 milhões no 2T23, um aumento de 386% em relação ao verificado no trimestre passado, como consequência da sazonalidade e da recuperação de resultado da MRS após as fortes chuvas registradas no início do ano.

	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2T23 x 2T22
MRS Logística	125	54	131%	77	62%
TLSA	(7)	(4)	75%	(9)	-22%
Arvedi Metalfer BR	1	-	0%	3	-67%
Equimaq S.A	2	-	0%	1	100%
Outros	8	(14)	n.a.	-	n.a.
Eliminações	(22)	(14)	57%	(18)	22%
Resultado de Equivalência Patrimonial	107	22	386%	54	98%

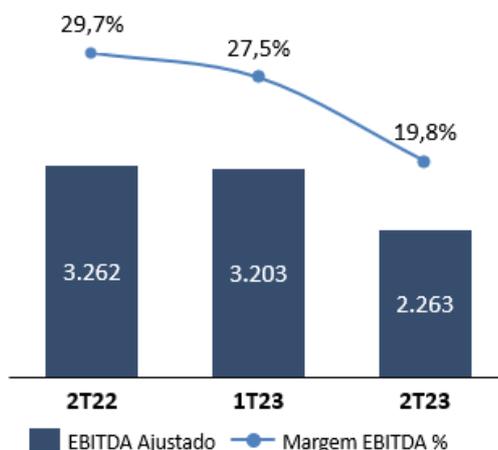
- A CSN registrou **lucro líquido de R\$ 283 milhões** no 2T23, revertendo o prejuízo observado no trimestre anterior, como resultado dos menores impactos na linha de outras receitas e despesas operacionais em razão do efeito positivo com o *hedge* de minério, além da reversão de provisão com IR/CSLL verificado no período.

EBITDA Ajustado

	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2T23 x 2T22
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	283	(823)	n.a.	369	-23%
Depreciação	788	781	1%	643	23%
IR e CSLL	(328)	213	n.a.	512	n.a.
Resultado financeiro líquido	1.186	1.190	0%	890	33%
EBITDA (ICVM 527)	1.929	1.361	42%	2.414	-20%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	128	1.665	-92%	638	-80%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	11	362	-97%	342	-97%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(227)	568	n.a.	(23)	887%
Outros	344	735	-53%	319	8%
Resultado de equivalência patrimonial	(107)	(22)	386%	(54)	98%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	313	199	57%	264	19%
EBITDA Ajustado	2.263	3.203	-29%	3.262	-31%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

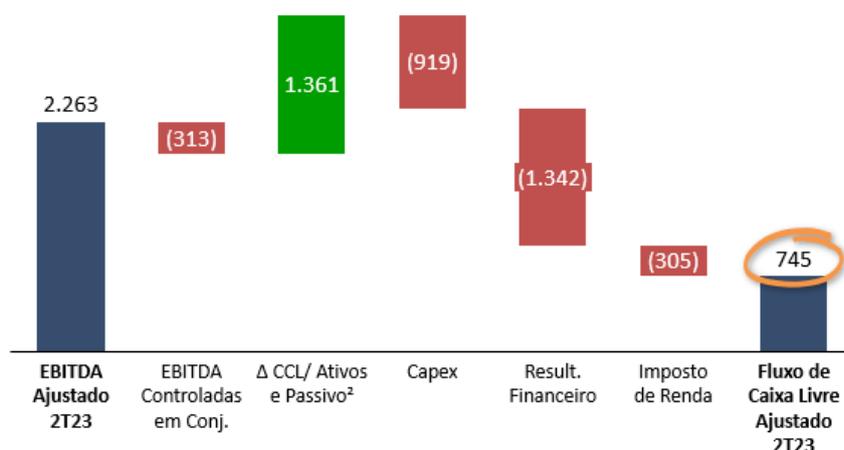
- No 2T23, o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 2.263 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 19,8% ou 7,6 p.p. inferior à registrada no trimestre passado. Essa redução de rentabilidade é consequência direta da piora dos preços do segmento de mineração que, mesmo com um melhor volume de vendas, acabou por apresentar um EBITDA bem mais baixo no período. Além disso, o aumento de custos com matérias-primas na produção siderúrgica e cimentícia também contribuiu para a redução de margens no trimestre.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado

O Fluxo de Caixa Ajustado no 2T23 foi positivo em R\$ 745 milhões, como resultado da normalização do capital de giro, com forte redução de estoques, principalmente no segmento de mineração.

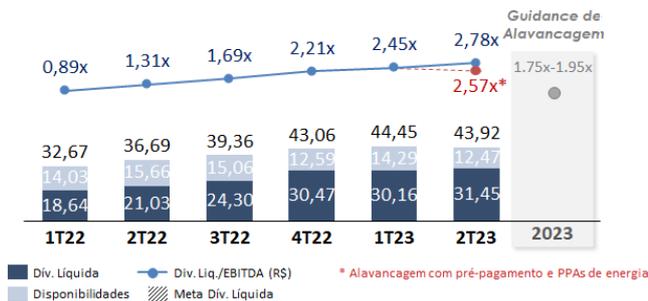
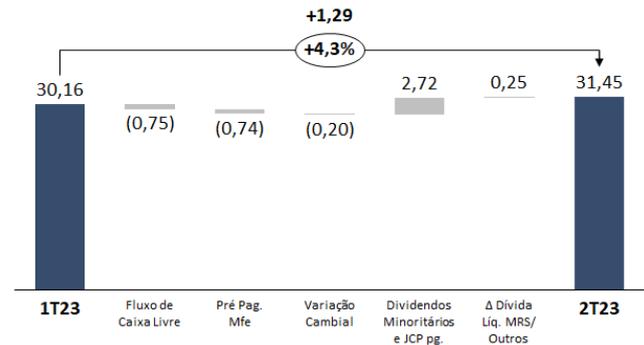
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 2T23 (R\$MM)


¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

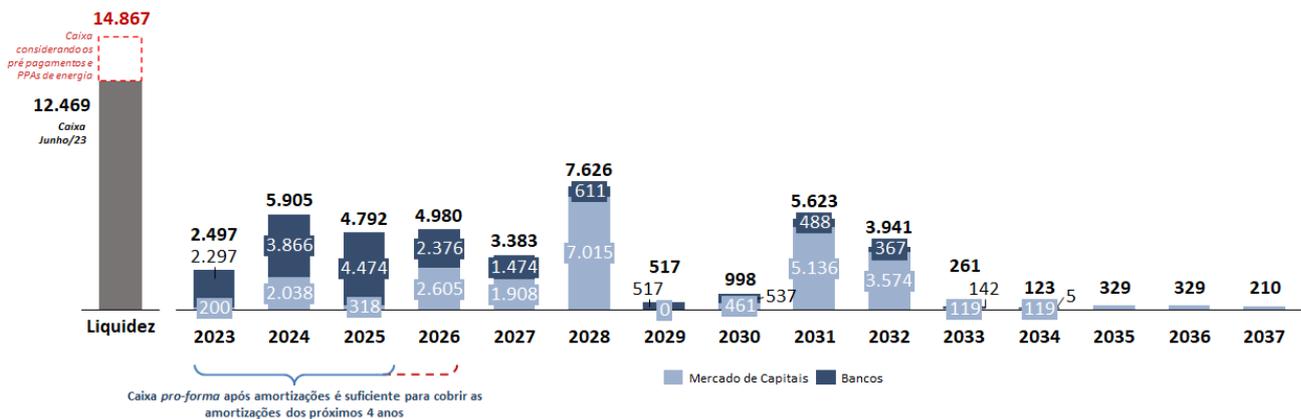
Endividamento

Em 30/06/2023, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 31.455 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA LTM alcançando 2,78x. Esse aumento pontual da alavancagem é resultado, principalmente, do pagamento de R\$ 2,7 bilhões em proventos verificado no período. Em contrapartida, quando se considera as operações de pré-pagamentos de minério e energia, em um total de R\$ 3,4 bilhões, dos quais R\$ 2,4 bilhões após o fechamento do trimestre, percebe-se uma alavancagem *pro forma* de 2,57x. Essas e outras iniciativas que estão sendo avaliadas no momento reforçam o compromisso da Companhia em reduzir seu endividamento, trazendo a alavancagem para o *guidance* previsto para o final do ano. Adicionalmente, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu o patamar de R\$ 12,5 bilhões.

Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)

Build-Up da Dívida Líquida (R\$ Bilhões)


¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do período, destaca-se a 14ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 700 milhões, tendo como objetivo o investimento em infraestrutura ferroviária, no setor de logística e transporte.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)


¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

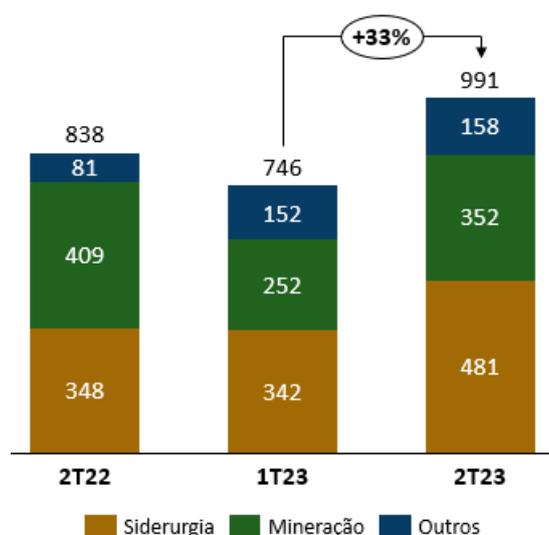
Exposição Cambial

A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado até o 2T23 foi de US\$ 509 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2023 x 2022
Caixa	1.602	1.473	9%	1.369	17%
Contas a Receber	214	371	-42%	162	32%
Aplicação financeira	16	28	-43%	25	-36%
Empréstimos e Financiamentos	(4.976)	(4.740)	5%	(4.586)	9%
Fornecedores	(339)	(349)	-3%	(489)	-31%
Outros	(19)	(19)	0%	41	-146%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.502)	(3.236)	8%	(3.478)	1%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.193	4.230	-1%	4.262	-2%
Swap US\$ x SOFR	(115)	(115)	0%	(100)	15%
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	509	812	-37%	502	1%

Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 991 milhões no 2T23, um valor 33% superior em relação ao montante investido no 1T23, com destaque para os reparos nas baterias de coque na UPV, avanços nos estudos de novas baterias e manutenções gerais nas operações de siderurgia. No segmento de mineração, destacam-se os avanços nos projetos de expansão (P15, Recuperação de rejeitos das barragens e Tecar), além de manutenções para aumento de produtividade, acompanhados de investimentos correntes nas operações de Cimento e Energia.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 3.010 milhões no 2T23**, com uma redução de 33% na comparação com o 1T23, em razão (i) do menor volume de estoques da Companhia, em linha com o aumento das vendas registradas no período, e (ii) da redução do contas a receber no mercado externo.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2T23 x 2T22
Ativo	14.739	16.211	-9%	15.071	-2%
Contas a Receber	2.672	3.548	-25%	2.744	-3%
Estoques ³	9.526	10.249	-7%	10.564	-10%
Impostos a Recuperar	1.827	1.721	6%	1.278	43%
Despesas Antecipadas	383	400	-4%	288	33%
Demais Ativos CCL ¹	331	293	13%	197	68%
Passivo	11.729	11.725	0%	10.770	9%
Fornecedores	9.570	9.502	1%	9.751	-2%
Obrigações Trabalhistas	657	696	-6%	538	22%
Tributos a Recolher	630	677	-7%	1	62900%
Adiant. Clientes	416	339	23%	200	108%
Demais Passivos ²	456	511	-11%	280	63%
Capital Circulante Líquido	3.010	4.486	-33%	4.301	-30%

Índices Operacionais	2T23	1T23	2T23 x 1T23	2T22	2T23 x 2T22
Prazo Médio Recebimento	19	25	-6	20	-1
Prazo Médio de Estocagem	82	101	-19	117	-35
Prazo médio de Fornecedores	102	129	-27	113	-11
Ciclo Financeiro	-1	-3	2	24	-25

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamentos empregados e outras contas a receber.

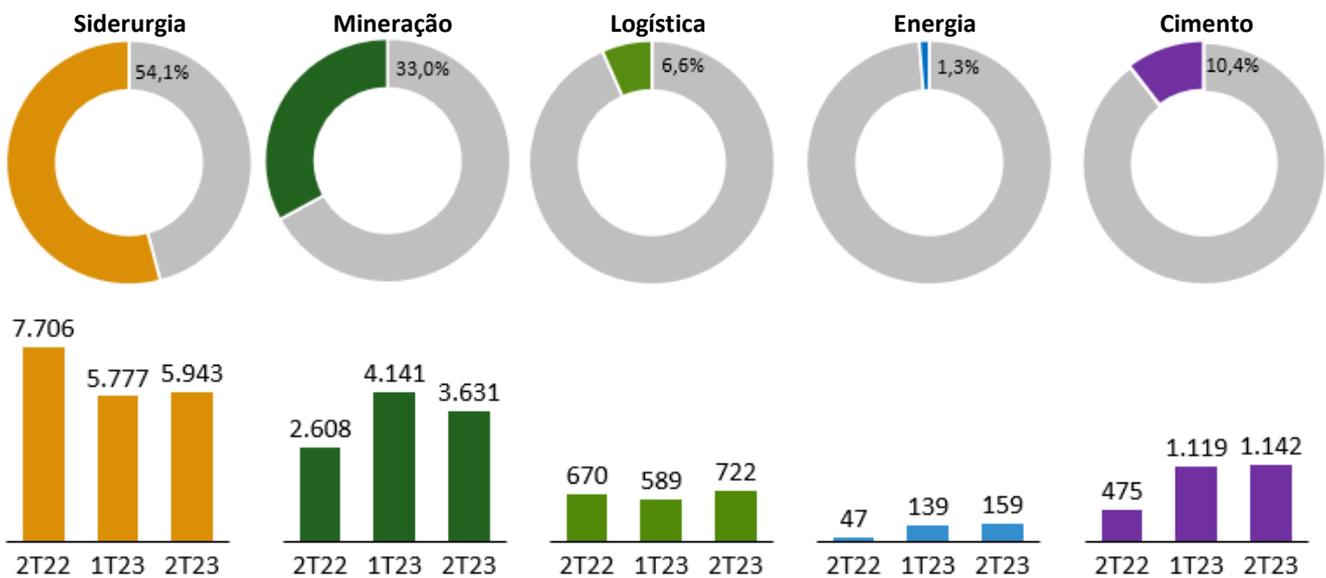
² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

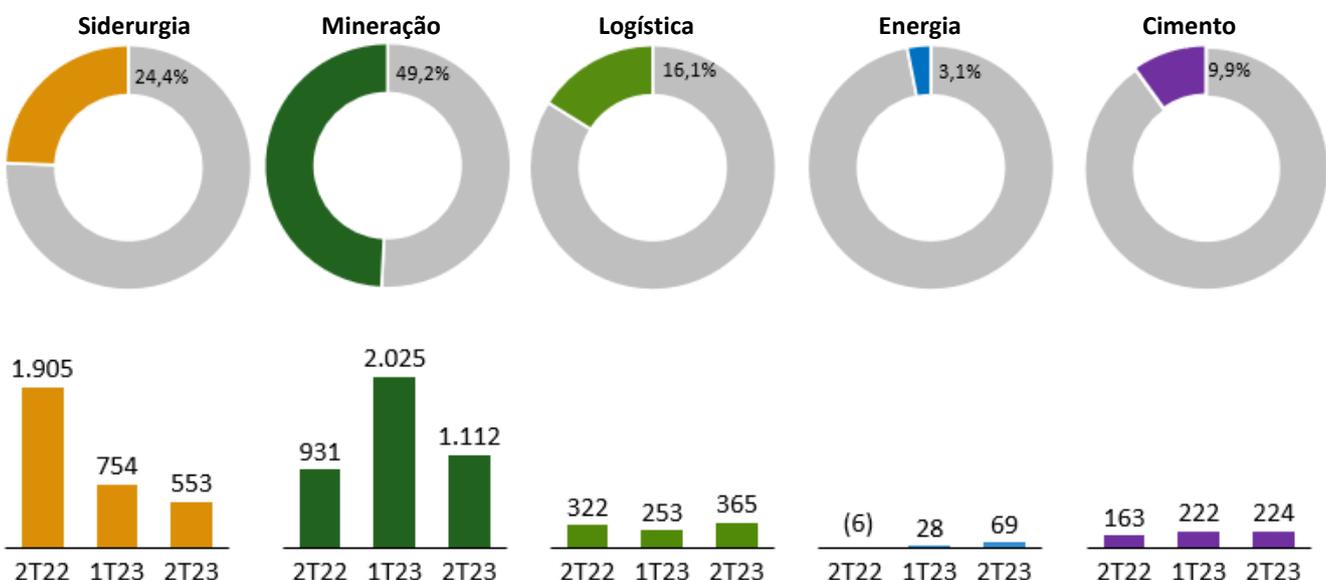
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSa Quebra-Queixo	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa CEEE-G	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

Receita Líquida por Segmento – 2T23 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 2T23 (R\$ milhões-antes de eliminações)



Resultado 2T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.943	3.631	54	668	159	1.142	(609)	10.989
Mercado Interno	4.368	371,74	54	668	159	1.142	(1.012)	5.752
Mercado Externo	1.574	3.260	-	-	-	-	403	5.237
CPV	(5.419)	(2.626)	(61)	(352)	(100)	(952)	765	(8.746)
Lucro Bruto	523	1.006	(7)	316	59	191	156	2.243
DGA/DVE	(288)	(147,39)	(3)	(51)	(15)	(123)	(455)	(1.082)
Depreciação	318	254	13	98	24	156	(75)	788
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	313	313
EBITDA Ajustado	553	1.112	3	362	69	224	(60)	2.263

Resultado 1T23 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.777	4.141	70	519	139	1.119	(447)	11.319
Mercado Interno	3.946	282,28	70	519	139	1.119	(847)	5.229
Mercado Externo	1.831	3.859	-	-	-	-	400	6.090
CPV	(5.021)	(2.247)	(59)	(340)	(124)	(960)	677	(8.073)
Lucro Bruto	756	1.895	10	179	16	160	230	3.245
DGA/DVE	(313)	(126,36)	(2)	(43)	(13)	(96)	(427)	(1.020)
Depreciação	311	257	10	98	25	159	(78)	781
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	197	197
EBITDA Ajustado	754	2.025	19	234	28	222	(79)	3.203

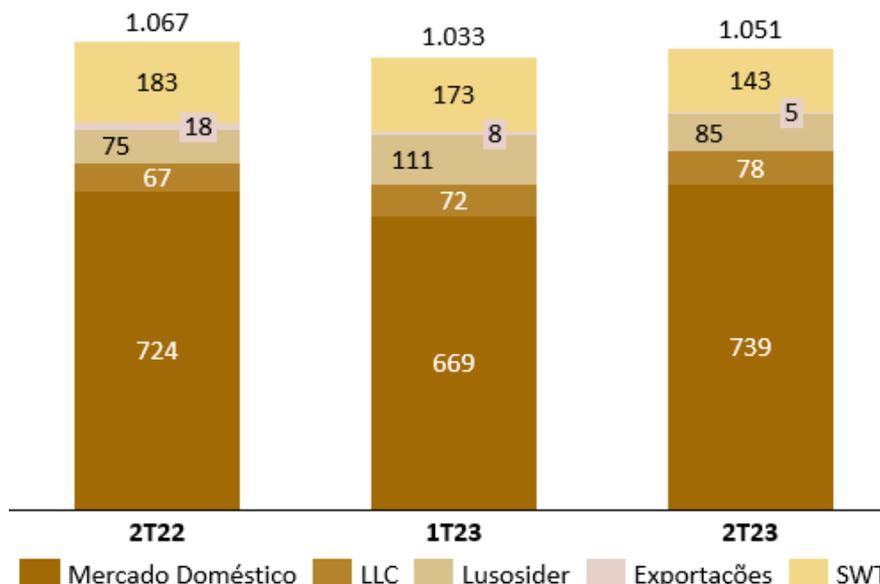
Resultado 2T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.706	2.608	77	592	47	475	(940)	10.566
Mercado Interno	5.248	411,20	77	592	47	475	(1.032)	5.819
Mercado Externo	2.458	2.196	-	-	-	-	93	4.747
CPV	(5.789)	(1.832)	(53)	(386)	(49)	(301)	849	(7.560)
Lucro Bruto	1.917	776	24	206	(2)	174	(90)	3.005
DGA/DVE	(313)	(87,03)	(8)	(34)	(8)	(69)	(132)	(651)
Depreciação	301	242	8	126	4	57	(95)	643
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	265	265
EBITDA Ajustado	1.905	931	24	298	(6)	163	(52)	3.262

Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 481,8 milhões de toneladas (Mt) no segundo trimestre de 2023, o que representa um aumento de 4,9% em relação ao trimestre passado, mas uma redução de 1,7% em relação ao mesmo período de 2022, impactada por menores produções no mercado Chinês e Europeu verificadas no período, porém parcialmente compensadas por uma forte retomada de produção na Índia. No trimestre, a União Europeia reduziu sua produção em 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado, ainda impactado pelos efeitos negativos da guerra entre Rússia e Ucrânia. Por sua vez, a China produziu 56,8% do volume global (273,8 Mt) no 2T23, o que corresponde à uma redução anual de 2,2%. Já as perspectivas para o próximo semestre de 2023 permanecem positivas à medida em que se espera um aumento dos incentivos pelo governo Chinês. Já o Brasil produziu 8,2 Mt no 2T23, o que corresponde a uma retração de 6,8% em relação ao mesmo período de 2022, impactado por paradas programadas e não programadas verificadas em algumas usinas, além do aumento de produtos importados no país. As perspectivas para o segundo semestre de 2023 para o mercado local são mais animadoras com a retomada de produção pós paradas e com a demanda respondendo aos estímulos do governo por meio de programas de incentivos aos setores automotivo, construção e infraestrutura.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 2T23** somou 732 mil toneladas, um desempenho 2,2% inferior em relação ao trimestre anterior, como consequência do menor volume de compra de placas de terceiros, uma vez que a produção própria subiu com a normalização da operação verificada ao longo do trimestre. Por sua vez, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 775 kton, o que representa um aumento de 10,3% em relação ao 1T23, refletindo a normalização do processo produtivo e trazendo a produção para números mais próximos dos períodos anteriores.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


As vendas totais atingiram **1.051 mil toneladas no segundo trimestre de 2023**, volume 1,8% superior ao registrado no 1T23. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que o **mercado doméstico** foi o principal responsável por esse aumento, com um forte desempenho nos produtos de laminados quentes e zincados. As **vendas domésticas** somaram 739 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 2T23, o que representa um aumento de 10,5% em relação ao 1T23 e reforça a normalização da operação e a resiliência da Companhia ao conseguir manter uma assertiva estratégia comercial mesmo com forte pressão de produtos importados. No **mercado externo** as vendas somaram 312 mil toneladas no **2T23** e foram 14,3% inferiores às realizadas no 1T23, como resultado de uma dinâmica mais fraca do mercado europeu. Durante o trimestre, 5 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 306 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 78 mil toneladas pela LLC, 143 mil toneladas pela SWT e 85 mil toneladas pela Lusosider.

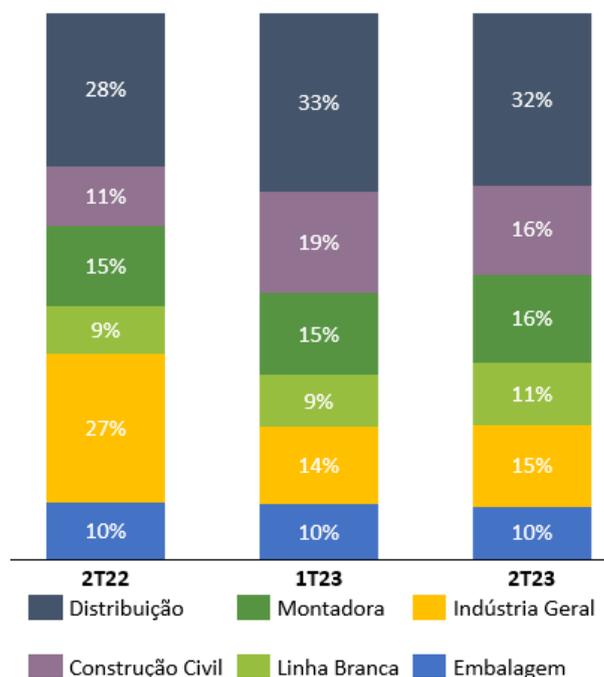
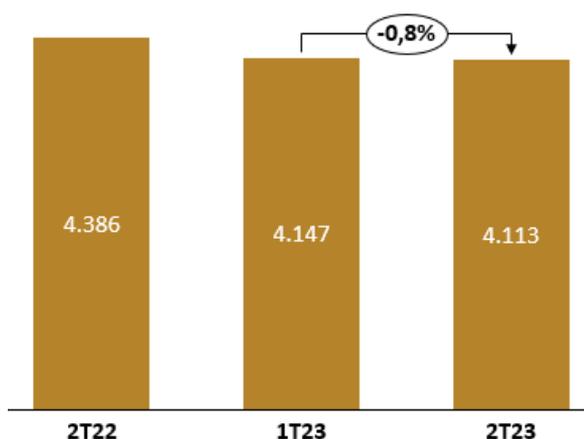
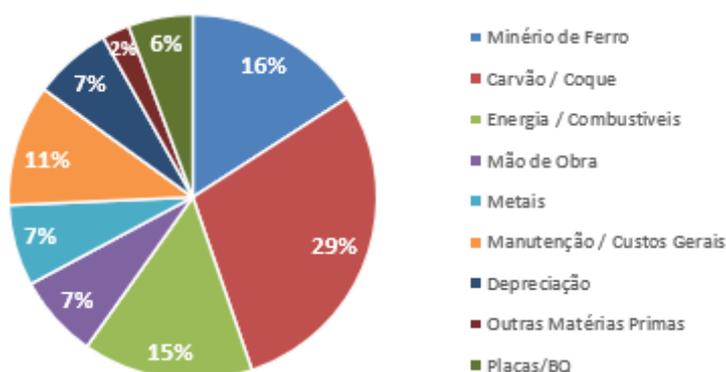
Em relação ao **volume total de vendas** no 2T23, praticamente todos os segmentos apresentaram aumento na comparação com o trimestre anterior, com a Linha Branca (+31,4%) e Automotivo (+18,7%) aparecendo entre os principais destaques. Na comparação anual, houve recuperação importante de aços planos para construção, linha branca, e distribuição, mas com quedas na indústria e em embalagens.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no 2T23 registrou 596 mil unidades, um aumento de 11,2% em relação ao trimestre anterior. Segundo a Associação, o volume de licenciamentos de veículos aumentou 11,7% no segundo trimestre.

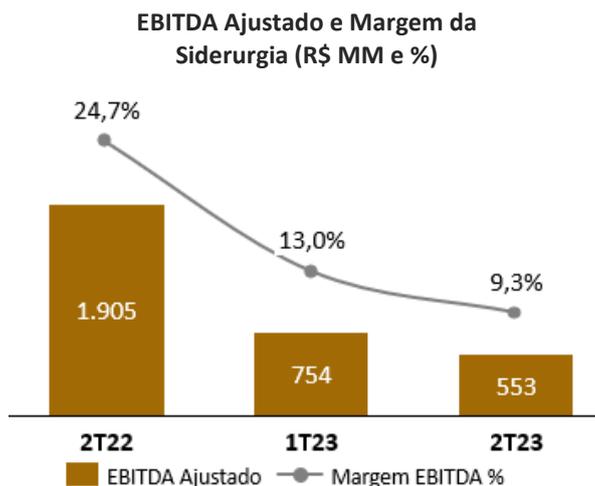
Quando se observa os dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no 2T23 atingiu 8,16 Mton, um desempenho 7,9% inferior em relação ao mesmo período de 2022 e 4,5% superior em ao 1T23. Já o Consumo Aparente foi de 5,78 Mton, uma redução de 3,7% na comparação anual, e 0,1% inferior aos 1T23. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de junho foi de 44,1 pontos, o que representa um aumento de 11,4 p.p. na comparação com dezembro. Apesar de o indicador permanecer abaixo da linha divisória de 50 pontos, houve expressiva melhora na confiança nas perspectivas do mercado doméstico para os próximos seis meses.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o mês de maio de 2023 registrou um aumento de 12% na comparação com o ano anterior, o que reforça a retomada da linha branca após a fraca performance observada no ano passado.

- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 5.943 milhões no 2T23**, um desempenho 2,6% superior ao verificado no 1T23, como resultado do maior volume de vendas apresentado no período e da capacidade da Companhia em preservar preços mesmo com maior pressão de produtos importados. Nesse sentido, o **preço médio do 2T23** no mercado interno foi 0,3% superior ao apresentado no 1T23, o que mostra a pressão exercida pelo material importado após o reajuste aplicado no início do trimestre. Por sua vez, o preço do mercado externo foi 0,1% inferior na comparação com o trimestre passado, impactado principalmente por um menor dinamismo no mercado europeu que também foi impactado por maior penetração de produtos importados.
- O **custo de placa** no **2T23** atingiu R\$ 4.113/t, uma redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior, como resultado da retomada das operações, ajudando na diluição de custos fixos, além do menor volume de placas compradas.

Venda por Segmento de Mercado

Custo da Placa com deprec. (R\$/t)

Custo de Produção 2T23


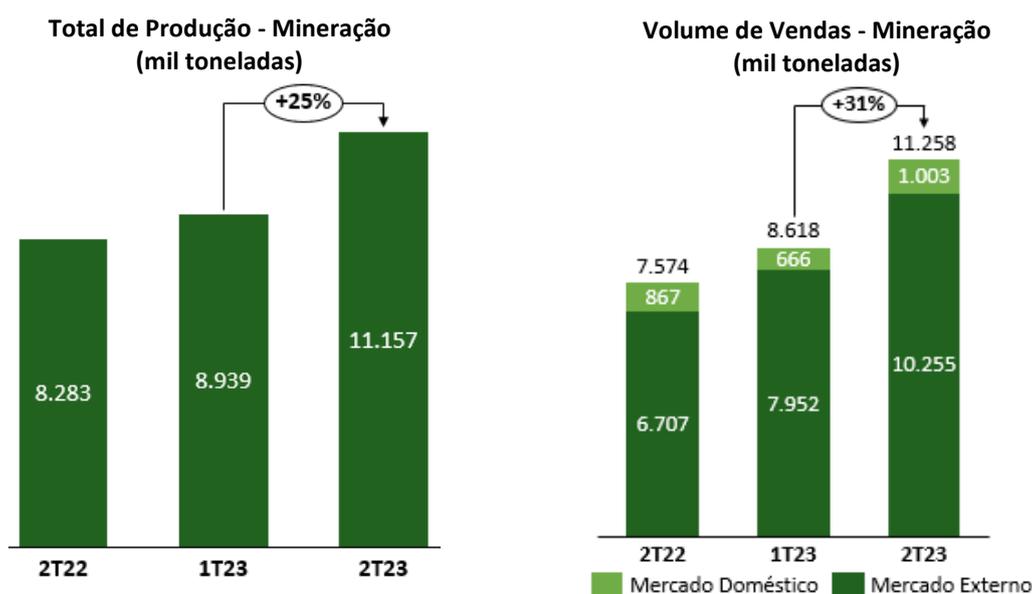
- O **EBITDA ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 553 milhões no 2T23** e foi 26,6% inferior ao obtido no 1T23, com uma margem EBITDA de 9,3% (-3,7 p.p.). Este resultado reflete, principalmente, a pressão de custos com o desempenho operacional ainda em normalização. Importante ressaltar o efeito transitório dessa menor rentabilidade, uma vez que já é possível observar uma estrutura muito menor de custos a partir do 3T23.



Resultado da Mineração

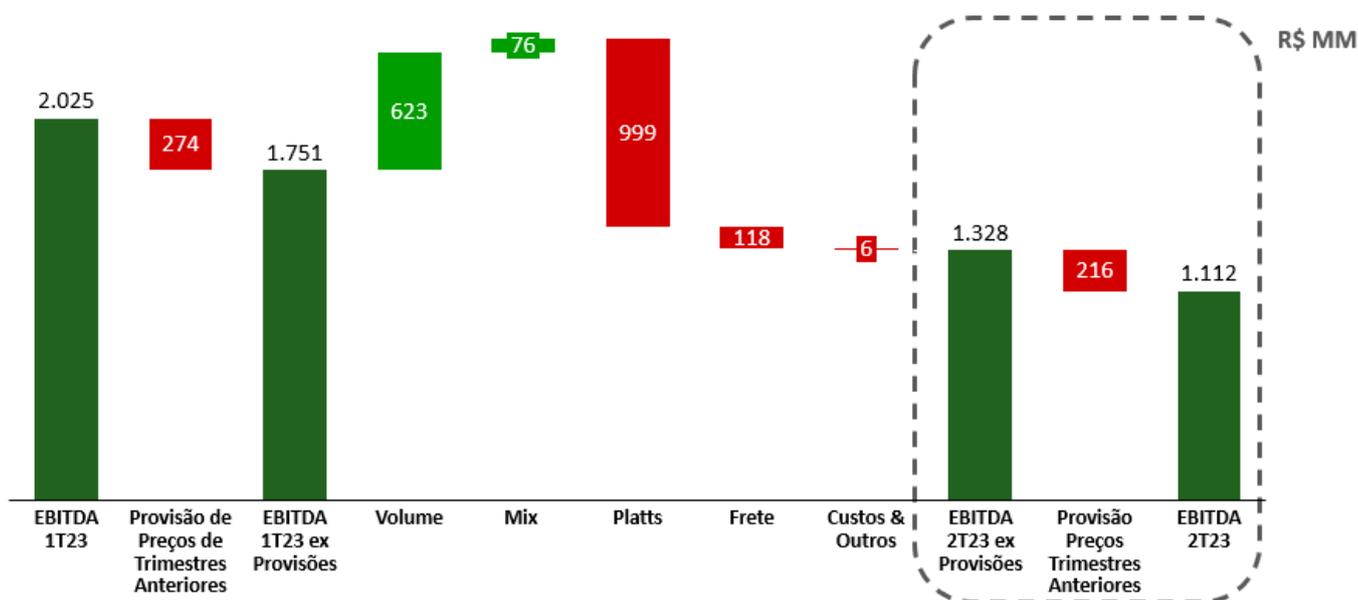
No setor de mineração, o trimestre foi marcado por uma atividade mais fraca na China, principalmente no setor imobiliário, enfraquecendo as expectativas de maior demanda de minério de ferro e pesando sobre as perspectivas de preço. Apesar dessa dinâmica mais fraca da economia chinesa, a produção de aço permaneceu em patamares elevados, suportado pelo setor de infraestrutura e automobilístico com os produtores escoando o excedente para o mercado internacional. Ou seja, se por um lado a economia chinesa não demonstrou uma retomada da atividade econômica no ritmo esperado para justificar uma valorização no preço do minério, por outro, a demanda pelo produto se manteve forte o suficiente para manter estoques baixos e sustentar o seu preço no patamar atual. Nesse cenário, persistem as expectativas de políticas de estímulos pelo governo chinês para investimentos em construção civil e bens de consumo que devem servir de alicerce para impulsionar a demanda interna por produtos siderúrgicos, reduzindo o volume de exportações. Em meio a este contexto, o **preço do minério de ferro** terminou o 2T23 apresentando **uma média de US\$ 110,9/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 11,6% inferior à do 1T23 (US\$ 125,5/dmt) mas 12,1% superior ao do 4T22 (US\$ 99,0/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de **US\$ 21,06/wmt** no 2T23, o que representa um aumento de **15,7%** em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo da menor oferta de navios no oceano Atlântico, em razão de uma maior demanda do mercado australiano.



- A **produção de minério de ferro** somou o volume recorde de 11.157 mil toneladas no 2T23, o que representa um crescimento de 25% em relação ao 1T23 e um aumento de 35% em relação ao 2T22. Esse desempenho reforça a melhora operacional da Companhia, principalmente após as dificuldades verificadas no ano anterior e coloca a CSN no caminho certo para atingir o *guidance* de produção e compras estipulado para 2023 (que é de 39 a 41Mton).

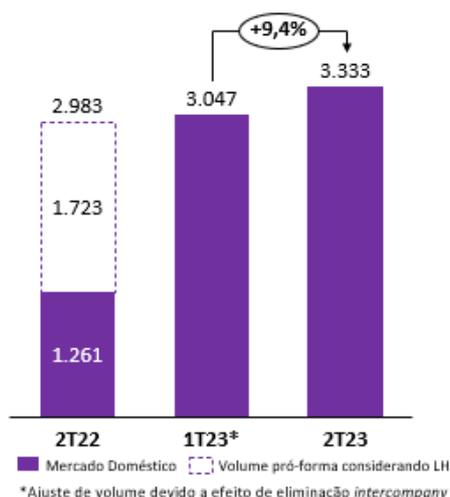
- O **volume de vendas** também atingiu um resultado recorde de 11.258 mil toneladas no 2T23, um desempenho 31% superior ao 1T23 e 49% acima do verificado no mesmo período do ano passado. Além da sazonalidade positiva com o tempo mais seco, as vendas do 2T23 foram impulsionadas pela normalização operacional da ferrovia.
- No 2T23, a **receita líquida ajustada** totalizou R\$ 3.631 milhões e foi 12,3% inferior à registrada no 1T23, mesmo com o maior volume de embarques. Esse resultado reflete a realização de preços mais baixa verificada no período, além do impacto negativo dos preços provisórios. Como consequência, a **receita líquida unitária** foi de **US\$ 66,06** por tonelada úmida, o que representa uma redução de 28,1% contra o 1T23, em linha com a trajetória descendente do preço do Platts, e com a valorização de 5,9% do câmbio.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 2.626 milhões** no **2T23**, um aumento de 16,9% frente ao trimestre anterior, impactado por um maior volume de minério, incluindo maior volume de compras. Por outro lado, o **custo C1** atingiu USD 21,7/t no 2T23 e foi 5,2% abaixo do verificado no início do ano, refletindo a maior diluição de custo fixo e os menores custos unitários de SG&A verificados no período.
- O **EBITDA Ajustado, por sua vez, atingiu R\$ 1.112 milhões no 2T23**, com margem EBITDA ajustada trimestral de 30,6% ou 18,3 p.p. abaixo da verificada no trimestre passado. Essa queda de rentabilidade reflete a redução do preço do minério, agravada pela pressão negativa dos preços provisórios.



Resultado de Cimento

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento no Brasil no primeiro semestre de 2023 ficaram praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma queda de apenas 1,8% mesmo considerando os altos juros praticados e as incertezas em relação à política monetária. O setor da construção civil e de infraestrutura, principais impulsionadores do consumo de cimento, desaceleraram no período devido às dificuldades no acesso ao crédito e redução nos lançamentos e financiamentos imobiliários. Embora tenha havido uma melhora na confiança da indústria e do consumidor, o alto endividamento das famílias e a fraca demanda ainda trazem alguma incerteza de curto prazo. Por outro lado, já é possível acompanhar alguns sinais de melhora no ambiente econômico, com o setor sendo impulsionado por programas como o Minha Casa, Minha Vida, PAC, retomada de projetos de infraestrutura e uma provável queda das taxas de juros.

Apesar desse mercado estável, as **vendas da CSN no 2T23 totalizam 3.333 kton**, o que representa um **aumento de 9,4%** em relação ao trimestre anterior, em linha com a sazonalidade do período e com a assertiva política comercial adotada pela Companhia. Nesse sentido, importante ressaltar as sinergias oriundas das aquisições das plantas da Lafarge Holcim que têm proporcionado um aumento de participação de mercado, com a entrada do cimento da CSN em novas regiões.

**Volume de Vendas - Cimentos
(mil toneladas)**


* As operações da LafargeHolcim foram integradas em setembro de 2022.

- A **receita líquida** atingiu R\$ 1.142 milhões no 2T23, um desempenho 2,1% superior na comparação com o trimestre anterior, com o maior volume de vendas compensando os menores preços praticados no período.
- No 2T23, o **custo unitário** do cimento reduziu 13,1%, como consequência de uma maior diluição de custos fixos em razão do aumento de produção.
- Por sua vez, o **EBITDA ajustado** do segmento teve um aumento de 0,7% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 224 milhões no 2T23 e com margem EBITDA ajustada de 19,6%, praticamente estável em relação ao verificado no 1T23. Para o segundo semestre, já é possível antever uma melhora consistente de rentabilidade com a captura de sinergias, menores custos com matéria-prima e um cenário de preços mais favorável.

Resultado da Energia

No **2T23**, o elevado nível de água nos reservatórios tem mantido os preços de energia em um patamar significativamente abaixo da média dos últimos anos. Com isso, o volume de energia negociado no trimestre gerou uma **receita líquida** de R\$ 159 milhões, o que representa um aumento de 14,1% em relação ao trimestre passado. O **EBITDA ajustado** aumentou no período, atingindo R\$ 69 milhões e gerando uma margem EBITDA de 43,4%, um aumento de 147% em relação ao trimestre passado, impactado positivamente pela redução do CPV no período.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 2T23, a receita líquida atingiu R\$ 668 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 362 milhões e margem EBITDA ajustada de 54,2%. Na comparação com o 1T23, a receita líquida aumentou 28,8% devido à sazonalidade da operação e a normalização das operações da MRS. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 54,7% superior.

Logística Portuária: No 2T23, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 221 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 15 mil contêineres, 2 mil toneladas de carga geral e 56 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia manteve sua mudança na *mix* de embarques, com a diminuição no volume de produtos siderúrgicos e o aumento no volume de granéis. Por outro lado, a **receita líquida** do segmento portuário foi 22,4% inferior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 54 milhões no 2T23, com impacto negativo também no **EBITDA ajustado** do período, que foi de R\$ 3 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 5%.

ESG – Environmental, Social & Governance**DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN**

Desde o início de 2023, a CSN passou a adotar um novo formato para divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Adicionalmente, é importante destacar que o Relatório de Desempenho ESG incorpora também os indicadores de performance dos novos ativos da CSN Cimentos, adquiridos em 2022, de modo que alguns indicadores absolutos sofrerão alterações significativas quando comparados ao período anterior.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2022, divulgado em abril de 2023 (esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: esg.csn.com.br.

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2023** as ações da CSN registraram desvalorização de 21,4%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 15,9%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 117,1 milhões no 2T23. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 15,6%, enquanto o índice *Dow Jones* subiu 3,4%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE no 2T23 foi de US\$ 9,8 milhões.

	2T23
Nº de ações em milhares	1.326.094
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	12,13
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,59
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.086
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.435
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	-21,4%
SID (USD)	-15,6%
Ibovespa (BRL)	15,9%
Dow Jones (USD)	3,4%
Volume	
Média diária (mil ações)	8.768
Média diária (R\$ mil)	117.124
Média diária (mil ADRs)	3.578
Média diária (US\$ mil)	9.815

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 2T23	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês 03 de agosto de 2023 11h30 (horário de Brasília) 09h30 (horário de Nova York) +55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803 Código: CSN Tel. Replay: +55 11 4118-5151 Código replay: 219011# Webcast: clique aqui	Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Danilo Dias (daniilo.dias.dd1@csn.com.br) Rafael Byrro (rafael.byrro@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T23	1T23	2T22
Receita Líquida de Vendas	10.989.111	11.318.690	10.565.922
Mercado Interno	5.752.225	5.228.715	5.818.583
Mercado Externo	5.236.886	6.089.975	4.747.339
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.745.660)	(8.073.476)	(7.560.441)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.969.103)	(7.302.566)	(6.927.822)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(776.557)	(770.910)	(632.619)
Lucro Bruto	2.243.451	3.245.214	3.005.481
Margem Bruta (%)	20%	29%	28%
Despesas com Vendas	(875.691)	(856.677)	(500.702)
Despesas Gerais e Administrativas	(194.446)	(153.353)	(139.880)
Depreciação e Amortização em Despesas	(11.594)	(10.364)	(10.272)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(128.058)	(1.665.808)	(637.755)
Resultado de Equivalência Patrimonial	107.302	21.509	54.406
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.140.964	580.521	1.771.278
Resultado Financeiro Líquido	(1.185.909)	(1.189.627)	(890.012)
Resultado Antes do IR e CSL	(44.945)	(609.106)	881.266
Imposto de Renda e Contribuição Social	328.243	(213.442)	(511.935)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	283.298	(822.548)	369.331

BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	30/06/2023	31/03/2023	30/06/2022
Ativo Circulante	28.283.039	31.671.613	31.779.625
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.975.423	13.673.017	14.923.694
Aplicações Financeiras	1.204.679	1.540.366	1.628.846
Contas a Receber	2.671.612	3.546.962	2.744.419
Estoques	9.508.614	10.234.004	10.564.327
Tributos a recuperar	1.986.314	1.878.824	1.362.437
Outros Ativos Circulantes	936.397	798.440	555.902
Despesas Antecipadas	382.556	399.677	287.894
Dividendos a receber	77.377	77.377	61.924
Outros	335.536	321.386	160.923
Ativo Não Circulante	55.557.477	54.924.279	45.059.479
Realizável a Longo Prazo	12.812.185	12.504.261	11.141.960
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	127.242	159.557	144.828
Estoques	1.231.360	1.140.571	798.765
Tributos Diferidos	4.977.852	4.935.307	4.456.818
Outros Ativos Não Circulantes	6.475.731	6.268.826	5.741.549
Tributos a recuperar	1.427.358	1.404.413	871.175
Dépósitos Judiciais	537.525	537.168	356.865
Despesas antecipadas	80.208	86.949	114.105
Créditos Partes Relacionadas	3.168.120	2.995.963	2.506.658
Outros	1.262.520	1.244.333	1.892.746
Investimentos	5.308.032	5.216.846	4.471.970
Participações Societárias	5.150.485	5.058.533	4.311.326
Propriedades para Investimento	157.547	158.313	160.644
Imobilizado	26.812.536	26.478.076	21.897.171
Imobilizado em Operação	26.110.853	25.817.660	21.305.387
Direito de Uso em Arrendamento	701.683	660.416	591.784
Intangível	10.624.724	10.725.096	7.548.378
TOTAL DO ATIVO	83.840.516	86.595.892	76.839.104
Passivo Circulante	18.528.734	19.817.534	18.893.497
Obrigações Sociais e Trabalhistas	486.135	422.399	385.470
Fornecedores	6.248.846	5.854.229	5.842.677
Obrigações Fiscais	702.210	826.466	1.219.614
Empréstimos e Financiamentos	5.615.593	5.201.790	4.928.846
Outras Obrigações	5.435.525	7.466.860	6.451.764
Dividendos e JCP a pagar	4.955	620.447	454.089
Adiantamento de clientes	1.467.095	1.094.442	1.052.495
Fornecedores - Risco Sacado	2.878.420	4.042.904	4.170.914
Passivos de Arrendamento	163.355	168.336	127.991
Instrumentos financeiros derivativos	30.998	350.632	
Outras obrigações	890.702	1.190.099	646.275
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	40.425	45.790	65.126
Passivo Não Circulante	44.692.199	45.085.507	34.087.866
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	36.054.194	37.155.431	29.822.652
Outras obrigações	5.134.944	4.622.647	1.930.764
Adiantamento de clientes	3.833.205	3.335.052	913.565
Passivos de Arrendamento	596.036	546.245	502.232
Instrumentos financeiros derivativos	68.399	106.092	80.615
Outras Obrigações	637.304	635.258	434.352
Tributos Diferidos	564.325	284.941	301.300
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.393.164	1.504.532	511.772
Outras Provisões	1.545.572	1.517.956	1.521.378
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	990.287	962.627	937.090
Plano de Pensão e Saúde	555.329	555.329	584.288
Patrimônio Líquido	20.619.583	21.692.851	23.857.741
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	7.374.442	8.988.442	9.697.708
Lucro Acumulado	(742.793)	(926.396)	1.403.728
Outros Resultados Abrangentes	1.577.607	891.085	(108.673)
Participação Acionistas Não Controladores	2.137.607	2.467.000	2.592.258
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.840.516	86.595.892	76.839.104

**FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T23	1T23	2T22
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.114.546	554.104	2.876.018
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	183.603	(926.396)	197.326
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	99.695	103.848	172.005
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	900.356	760.817	664.924
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(46.284)	(44.554)	(37.686)
Encargos sobre passivo de arrendamento	16.496	19.032	17.974
Depreciação, exaustão e amortização	811.861	803.002	662.247
Resultado de equivalência patrimonial	(107.302)	(21.509)	(54.406)
Tributos diferidos	(229.112)	(143.951)	(179.392)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(116.185)	49.780	4.035
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	(395.898)	908.653	289.188
Baixas de imobilizado e intangível	2.901	(2.176)	(1.351)
Atualização ações - VJR	126.844	(109.086)	823.309
Recebíveis por indenização	-	-	7.381
Provisões passivos ambientais e desativação	27.616	24.971	11.521
Dividendos de investidas	(51.140)	-	(103.672)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(63.508)	11.804	14.068
Outras provisões	31.685	9.841	13.139
Varição dos ativos e passivos	1.165.687	333.244	894.310
Contas a receber - terceiros	925.995	(392.516)	1.613.419
Contas a receber - partes relacionadas	(4.332)	48.827	2.410
Estoques	593.203	859.920	(565.328)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	51.140	-	103.672
Tributos a Compensar	(130.435)	(100.479)	(30.300)
Depósitos Judiciais	(357)	(3.504)	(10.011)
Fornecedores	420.997	(763.035)	(127.848)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	(1.164.484)	(1.666.165)	164.592
Salários e encargos sociais	65.401	151	37.808
Tributos	(184.283)	(40.074)	98.300
Contas a pagar - partes relacionadas	(56.691)	(21.485)	54.930
Adiantamento de clientes	793.807	2.392.433	(248.154)
Outros	(144.274)	19.171	(199.180)
Outros pagamentos e recebimentos	(1.242.769)	(1.223.216)	(518.902)
Juros Pagos	(1.057.089)	(614.997)	(541.188)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(185.680)	(608.219)	22.286
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(792.700)	(838.393)	(1.467.632)
Investimentos/AFAC	(141.369)	-	(142.740)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(919.134)	(735.829)	(838.418)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(17.626)	(84.286)	(3.988)
Aplicação financeira, líquida de resgate	283.369	(20.376)	(22.819)
Aquisição da Topázio Energética, Santa Ana e Brasil Central	-	-	(466.153)
Caixa recebido da aquisição de investimentos -Topázio e Santa Ana	-	-	6.486
Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	2.060	2.098	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(2.055.926)	1.961.456	239.565
Captações empréstimos e financiamentos	3.363.284	3.907.413	3.898.559
Amortização empréstimos - principal	(2.543.905)	(1.891.962)	(2.249.197)
Custo de Captação de empréstimos	(101.956)	(5.119)	(173.768)
Amortização de arrendamento	(53.247)	(48.876)	(33.408)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.720.102)	-	(1.183.573)
Recompra de ações em tesouraria	-	-	(19.048)
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	36.486	4.494	(24.961)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.697.594)	1.681.661	1.622.990
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.673.017	11.991.356	13.300.704
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.975.423	13.673.017	14.923.694